

## **A GESTÃO ESCOLAR E O USO DAS TIC'S NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS**

Autor: Ednei Pedro da Silva; Co-autor: José Ronaldo dos Santos

*(Universidade Pitágoras Unopar – Unidade Cabo de Santo Agostinho/PE)*

**Resumo:** Buscando entender cada vez mais o processo que leva para uma educação de qualidade, comecei analisar o constante uso de tecnologias dentro do espaço escolar e que poderiam de alguma forma facilitar no trabalho dos gestores escolares. Pensando assim, pude entender que o processo da tecnologia de informação e comunicação – TIC, vem se tornando necessário nas escolas, contribuindo para uma grande expansão ao acesso à informação atualizada e, principalmente, para proporcionar a criação de grupos colaborativos para o processo de construção da aprendizagem privilegiando assim, a construção do conhecimento, a comunicação, a formação continuada e uma gestão articulada entre as áreas administrativa, pedagógica e informacional de todo espaço educacional que busca interagir com toda equipe discente e/ou docente.

**Palavras-chaves:** educação, gestão, tecnologia, escola, formação

### **1. INTRODUÇÃO**

Compreende-se que praticar uma educação com tecnologia e acesso a informação de comunicação, é um desafio presente no ambiente escolar principalmente para a atuação do gestor. Tendo em vista que há uma grande inserção das TIC'S em todos os espaços sociais, as escolas não poderiam ficar de fora, pois é neste espaço de educação que circula toda sociedade em busca de aprender cada vez mais.

Diante disto fez-se necessário trazer como o objetivo principal a seguinte temática: **A Gestão Escolar e o uso das TIC'S no processo educacional**, buscando analisar e estudar todos os processos de desenvolvimento na aplicação desses conceitos digitais e tecnológicos. Porém, não podemos eximir o grande reconhecimento do potencial que essas tecnologias da informação e comunicação (TIC) têm como ferramentas para construir uma sociedade rica de conhecimento e para uma aprendizagem compartilhada e autônoma que permita constatar a importância de uma nova cultura, a digital, e o desenvolvimento desta mesma sociedade baseada na informação e no conhecimento.

Portanto, seja verdade que o uso e implantação desta sociedade rica de conhecimento possam afetar os diferentes âmbitos sociais, ela não os afeta da mesma forma nem com a mesma intensidade, pois a educação do século XXI continua

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

**www.cintedi.com.br**

sem dar as respostas necessárias e cabíveis às necessidades de todas as gerações que devem aprender a se desenvolver dentro de uma cultura digital, na qual nasceram, e que impõe novas formas de ensino e de aprendizagem diferenciada, umas quebrando e mudando, outras continuando com ideais fracassados.

Apesar de muitas dificuldades, é interessante destacar que são muitos e importantes os esforços que se têm feito e construído nos diferentes países para conseguir colocar os sistemas educacionais à altura para atender as demandas desta sociedade rica de conhecimento, que mesmo com tanta dificuldade vem se formando ao longo do tempo.

Neste contexto, O gestor escolar tem que ser moderno e desempenhar a função de estimular o uso da tecnologia em sua escola, de estender essa prática aos atos administrativos e pedagógicos e de ampliar seu alcance em benefício da comunidade onde a escola esta inserida. No entanto, para Lima (2004):

“a criação de ambientes informatizados na organização para apoio à gestão do conhecimento deverá considerar os processos pelos quais são feitas as trocas de informação e a cultura de colaboração existente”.

Portanto, o gestor deve estar sempre buscando realizar essas iniciativas, onde são condições necessárias para atingir uma mudança no processo do ensino, permita dentro dos espaços escolares, proporcionar ao corpo docente e discente alcançar aprendizagens efetivas e de qualidade e que lhes permitam continuar aprendendo ao longo da vida.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 A Educação e a tecnologia**

Durante todo tempo da história social, novas ideias foram surgindo com o objetivo de facilitar a vida de todos os sujeitos, pois nos dias de hoje percebemos que a tecnologia vem alterando em larga escala a sociedade, a cultura e até mesmo a ordem do conhecimento, mas é preciso salientar que essas ideias já datam de várias décadas, sendo assim verificou-se que as TIC's produzem transformações principalmente no encontro com as práticas pedagógicas, onde temos novas linguagens através das mídias eletrônicas e digitais. (WELDEL,2008)

Compreende-se então que as “mídias” vem invadindo hoje desde sempre a casa de todos, pois, não conhecê-las nos tornam pessoas desprovidas de informação e conhecimento, nos tornando assim pessoas isoladas na sociedade, primeiro apareceram os televisores, rádios, DVDs, computadores, a internet, celulares e redes sociais, entre outros. De maneira que tal realidade vem despertando e chamando a atenção das

crianças, adolescentes, jovens e adultos, ou seja, de toda sociedade, apresentando assim formas muitos mais interessantes de aprender e desenvolver o que se aprendeu, pois são recursos que nos desabilita a estar em uma sala de aula com o velho giz e lousa verde. Mas mesmo diante deste quadro muitos professores ainda resistem à quebra de paradigmas com aulas inovadoras, têm medo de que os computadores possam substituí-los, quando na verdade são ferramentas essenciais para despertar o interesse do aluno pelo aprendizado.

O importante diz Weldel (2008): “é que o professor possa desenvolver a capacidade dos alunos para produzir e decodificar as mensagens dos meios de comunicação em massa.” Através de um aprendizado por essas mídias inovadoras, o aluno se sente parte de uma sociedade rica de conhecimento e de tecnologia, sentindo-se totalmente integrado a este processo de aprendizado, uma vez que consegue compreender de maneira mais fácil e reproduzir o que aprendeu através de outras ou das mesmas ferramentas utilizando “novos recursos” em outras aulas ou no dia-a-dia. As tecnologias não devem ser inseridas na escola apenas como exigência do mercado, mas como parte dos projetos pedagógicos para conhecer as novas linguagens e trazer o novo mundo à realidade do aluno.

“Com o advento das tecnologias de informação, em especial a internet, foi possível modificar a forma de acessar, recuperar e transmitir informações, ocasionando um significativo aumento de novas metodologias e ferramentas aplicadas ao ensino, estabelecendo assim, uma nova cultura, uma nova realidade.”(SANTOS, 2005).

Diante deste contexto, podemos dizer que o uso da Internet na escola é uma norma para se cumprir através da solicitação da cibercultura, ou seja, é um novo conceito de ambiente comunicativo-cultural que aparece com a interconexão no mundo dos computadores tendo uma forte dimensão no século XXI. O computador e a Internet definem essa nova ambiência informacional e dão o tom da nova lógica comunicacional, que toma o lugar da distribuição em massa, própria da fábrica e da mídia clássica, até então marcas construídas e evidenciadas pela sociedade.

A partir daí, a utilização das tecnologias não devem apenas ser incentivada na sala de aula, mas ir além dos espaços educativos, pois existem excelentes materiais disponíveis na internet para pesquisa, além dos acervos das bibliotecas virtuais disponibilizados, o professor deve buscar utilizar tais materiais para complementar a aula e facilitar o entendimento dos alunos, e o gestor escolar tem por obrigação de motivar a utilização desses recursos tecnológicos em todos os ambientes e áreas da escola.

Pois a escola que não inclui a Internet no processo de construção da educação neste período das novas gerações, esta escola encontra-se na contramão da história, alheia ao espírito do tempo e, vergonhosamente, contribuindo para um processo de exclusão social ou exclusão da cibercultura. Quando o professor convida o aprendiz a um site, ele não apenas lança mão da nova mídia para potencializar a aprendizagem de um conteúdo curricular, mas contribui pedagogicamente para a inclusão desse aprendiz na cibercultura.

De acordo com (Lemos, 2002; Levy, 1999), Cibercultura quer dizer modos de vida e de comportamentos assimilados e transmitidos na vivência histórica e cotidiana marcada pelas tecnologias informáticas, mediando a comunicação e a informação via Internet. Essa mediação ocorre a partir de uma ambiência comunicacional não mais definida pela centralidade da emissão, como nos media tradicionais (rádio, imprensa, televisão), baseados na lógica da distribuição que supõe concentração de meios, uniformização dos fluxos, instituição de legitimidades. Na cibercultura, a lógica comunicacional supõe rede hipertextual, multiplicidade, interatividade, imaterialidade, virtualidade, tempo real, multissensorialidade e multidirecionalidade.

Sendo assim, percebe-se que a Internet é um dos pontos principais para que haja de fato a utilização das TIC's nas escolas, e que cada ação educativa relacionada a esse instrumento de informação deve ser acompanhada pelos professores, onde este profissional orientará os discentes para uma aula atividade tecnológica rica de informações precisas e necessárias para uma compreensão embasada de saberes sistematizados. Por isso, faz-se ainda necessário que todos os profissionais envolvidos no processo educativo estejam engajados e comprometidos de maneira a contribuir na construção de meios que levem para a inclusão do aprendiz na cibercultura, pois exige um aprendizado prévio por parte do professor. Uma vez que não basta apenas convidar os discentes para conhecer a um site, e sim ter a certeza da utilização desta ferramenta que irá gerar uma promoção à inclusão na cibercultura.

## **2.2 O papel do Gestor escolar no uso das TIC's na escola**

A utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC nas escolas evidenciam de fato para a expansão do acesso a diferentes informações atuais, proporcionalmente, na promoção de criatividades das comunidades colaborativas de aprendizagem que vem privilegiando uma construção de saberes comunicativos, a formação de continuidade dos docentes e discentes e a para uma gestão escolar que se articule entre as áreas no espaço educacional.

Tendo em vista as potencialidades das TIC no cotidiano, a escola que busca utilizar-se desses recursos tecnológicos estará abrindo suas portas para uma nova relação com o saber, e buscando vivenciar uma comunicação compartilhada e a troca de informações com outros espaços do conhecimento. Existindo essa abertura com diferentes espaços, é uma forma da gestão escolar, potencializar e provocar ao mesmo tempo quebra de paradigmas que se encontram impenetráveis no interior da instituição de ensino, no qual este ensino, a aprendizagem e a gestão participativa possam criar situações que desenvolvam um processo colaborativo em toda comunidade escolar.

Em nosso meio social percebemos que as novas tecnologias são incorporadas com velocidade, enquanto nas escolas persiste uma grande desconfiança, lerdeza e falta de interesse da equipe escolar em utilizar este recurso tecnológico, pois cabe aos gestores escolares participarem deste processo de inclusão digital ou de alfabetização tecnológica. Ao Gestor Escolar, também cabe a capacidade de planejamento, liderança, iniciativa, de criação de espaços e clima de reflexão e experimentação, pois uma Gestão escolar comprometida com a construção de uma educação de resultados positivos que devem consistir num espaço de mobilização da competência e do envolvimento das pessoas coletivamente para que, por sua participação ativa e competente, promovam a realização dos objetivos educacionais claros e enriquecedores, pois uma escola transformadora acontece quando escola e comunidade atuam na elaboração de políticas que priorizem para uma condução e absorção de conhecimentos capazes de modificar positivamente a formação de todos os envolvidos: funcionários, professores, alunos, pais e comunidade.

De acordo com Almeida (2004, p. 2),

O envolvimento dos gestores escolares na articulação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, na liderança do processo de inserção das TIC na escola em seus âmbitos administrativo e pedagógico e, ainda, na criação de condições para a formação continuada e em serviço dos seus profissionais, pode contribuir e significativamente para os processos de transformação da escola em um espaço articulador e produtor de conhecimentos compartilhados.

Ainda na linha de pensamento do autor, é importante que o gestor escolar esteja sempre buscando articular diferentes situações que garantam o aprendizado não apenas dos alunos, como também o ato de formação continua dos profissionais que atuam no ambiente escolar. O

gestor é o elo principal para uma elaboração de ideias que contribuam neste processo de construção da aprendizagem através do uso da TIC.

Ainda sobre o processo de formação de todos os envolvidos neste processo de uso da TIC, (MACHADO, 1999), destaca: “No contexto das mudanças que invadiram o cenário educacional e, conseqüentemente, a gestão escolar, a formação continuada ganha progressiva importância, como sinal de que o aprendizado deve assumir caráter permanente e dinâmico na vida dos profissionais de qualquer organização humana. A formação passa a ser vista como instrumento fundamental para o desenvolvimento de competências, envolvendo valores, conhecimentos e habilidades para lidar com as mudanças aceleradas, com contextos complexos, diversos e desiguais, para aprender a compartilhar decisões, lidar com processos de participação e adaptar-se permanentemente às novas circunstâncias e demandas institucionais”.

Diante da explicitação do autor, compreende-se que necessariamente, a formação é importantíssima seja para o afeiçoamento das novas ideias de construção de saberes e que para isto acontecer com qualidade todos que buscam adentrar em um mundo rico de saberes deve com toda certeza saber as finalidades e fundamentações contextualizadas e com o trabalho através da TIC não seria diferente, tendo em vista que uma larga esfera de conteúdos formais e também informações encontram-se presente no mundo da cibercultura (internet).

Pela comunicação aberta e confiante desenvolvemos contínuos e inesgotáveis processos de aprofundamento dos níveis de conhecimento pessoal, comunitário e social (MORAN, 2000, p.25).

Desta forma, os processos de interação e de comunicação têm papel fundamental na construção do conhecimento, e que o gestor escolar é o ponto principalmente e indispensável nesta nova perspectiva de utilização das TIC no espaço educacional, agindo de forma democrática e participativa com todos os envolvidos.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Vivenciar uma exploração das potentes situações tecnológicas no ambiente escolar, principalmente com o acesso à Internet, me fez esclarecer situações rotineiras nas quais jamais identificaria uma resolução para os problemas surgidos



a partir da utilização dos diferentes mecanismos que a TIC nos proporciona no mundo da educação. A TIC nas escolas nos evidenciam para um mundo repleto de informações que podem contribuir de forma positiva como também negativa em nossa formação, e que para estarmos oferecendo o melhor para os nossos docentes, discentes, administrativos e comunidade faz-se necessário a realização de uma atenção maior no que se refere à utilização dessas tecnologias, principalmente no manuseio do mecanismo principal a “Internet”.

Porém, isoladamente, as tecnologias não podem gerar mudanças. Sua inserção no cotidiano da escola exige a formação contextualizada de todos os profissionais envolvidos, de forma que sejam capazes de identificar os problemas e as necessidades institucionais, relacionadas à implantação e uso de tecnologias. Realizada a identificação, segue-se a busca de alternativas que lhes permitam a transformação do fazer profissional, com base em metodologias pautadas em novos paradigmas.

Portanto, ao decorrer por este instrumento de informação e comunicação social e tecnológica precisa-se de fato que todos os instrumentos utilizados devem ser efetivamente acompanhados e controlados com eficiência e comprometimento não apenas profissional, mais também com o olhar de um cidadão capaz de contribuir para o sucesso daqueles que buscam e necessitam desses recursos diferenciados, pois a TIC não pode mudar o que existe, ela deve favorecer um melhor andamento dos trabalhos realizados.

#### **4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA**

ALMEIDA, M. e RUBIM, L. **O papel do gestor escolar na incorporação das TIC na escola: experiências em construção e redes colaborativas de aprendizagem.** São Paulo: PUC-SP, 2004.

LIMA, E. **Escolas aprendem com a tecnologia.** São Paulo, PUC-SP, 2004.

Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação,** 1996.

MACHADO, Maria Aglaê de M. **Políticas e práticas integradas de formação de gestores educacionais** In: CONSELHO DOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO. **Gestão educacional: tendências e perspectivas.** São Paulo : Cenpec, 1999. (Série Seminários Consed).

MORAN, José M. et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** São Paulo: Papirus, 2000.

SANTOS, E. M.; RESENDE, J.T.V; KOTSKO, E.G.SILVA. **Perfil dos Acadêmicos do curso de**



**ciências licenciatura plena de acordo com as tecnologias de informação. Revista  
Ambiência Guarapuava, VIEIRA, Alexandre (org.). Gestão educacional e tecnologia. São  
Paulo, Avercamp, 2003. Páginas 151-164.**